

EDIÇÃO EXTRA
10.8.1.967

1091

1. Abertura Geral
2. Manchetes
3. COMERCIAL
4. Ponto Final (Notícias)
5. Noticiário Geral
6. Crônicas da Vida Alves (Video-Tape)
7. Noticiário Internacional
8. COMERCIAL
9. Revista Diártia dos Jornais e Revistas
10. Últimas Notícias
11. Encerramento

MANCHETES

②

JUSTIÇA QUER HELIO CONFINADO MAS NÃO EM FERNANDO
DE NORONHA

1060

PLÁVIO TAVARES CONFESSA PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDA=

DES SUBVERSIVAS

MOSHE DAYAN REITERA QUE ISRAEL NÃO RECUARÁ

SERÃO PUNIDAS AS FIRMAS QUE EMITIRAM NOTAS FRIAS

~~EE 1067 08 10~~ 3 ~~EE 1067 08 10~~

1051

СОМЕРСИАЛ

~~EE 1067 08 10~~

СОМЕРСИАЛ

~~EE 1067 08 10~~

СОМЕРСИАЛ

~~EE 1067 08 10~~ . 3

GILBERTO -----

Dizia o sociólogo Gilberto Freyre que na vida de um hotel quinze anos são como cinco na vida de um bailarino: contam.

1052

Que dizer, então, da sede de um jornal em plena expansão? Quando os Diários Associados saíram do sobradinho humilde do Conde Matarazzo para o edifício da rua 7 de abril (que acabaria sendo demolido para abrigar o prédio de hoje), a sede do jornal ficou sendo o "summa summum", o máximo. Não havia, no Brasil, nenhum jornal tão bem instalado. Maravilhos.

O tempo passou. E hoje nela manhã, esquadrando o edifício dos Associados, relembrei o sobradinho do Conde Matarazzo, onde os nossos jornais passaram a infância, a adolescência e certiram para a maturidade. E recordei a frase de Gilberto Freyre diante de um velho hotel de Lisboa - o Hotel d'Inglaterra. Era um sobrado avermelhado, feio, uns quartos sem gosto. Mas não deixava de ter o seu caráter, o seu mistério e, no sentido sociológico, o seu it. Já estava, na verdade, tomando um ar triste de museu não de côches, mas de camas velhas onde no século XIX repousaram viscondeissas gordas e se hospedaram inglesas nem todas feias.

SÉRGIO MILLIET ---

Se os hoteis envelhecem, como o velho Esplanada que virou sede do grupo Votorantim, e como o Terminus da rua Brigadeiro Tobias (que inscreve o "Terminus Seco" de Sérgio Milliet) que dizer então da sede dos jornais? O primeiro prédio que construímos na 7 de abril era bonito, mas não resistiu ao desgaste do tempo. E logo envelheceu, virando um sobradinho medíocre no mais apurado círculo dos arranha-céus. Não demorou muito e meteu-se a picareta nela para que em seu lugar se erguisse o prédio onde agora funcionam o Diário da Noite, o Diário de S. Paulo, a Central Informativa de Difusora (a emissora das crises e dos "furos"), o Departamento Cinemato-

VA

b

gráfico e de Reportagem do Canal 4 e outros setores da casa.

O edifício é grande como uma catedral e ali há jornais, escritórios, museus, salas de conferências - todo um enorme conjunto de atividades. Mas todos principiamos a sentir que também esse prédio está envelhecendo, pois São Paulo não para, os associados se expandem e talvez logo mais o alto comando da casa comece a olhar para o casarão da rua 7 de abril com os mesmos olhos românticos de Gilberto Freyre quando o velho Hotel d'Inglaterra onde no século passado reencontraram viscondessas gordas e se hospedaram inglesas em todas feias.

Os jornais e seu equipamento, incluindo edifícios, envelhecem mais rapidamente do que os imóveis.
~~os imóveis~~

Explica-se. O progresso na área das comunicações de massa é estonteante.

E PONTO FINAL

~~X~~

CÂMERA LOJUTOR

1964

Recrudesceu, nas últimas horas, a crise estudantil com a greve deflagrada por crite mil alunos da Faculdade de Filosofia. Além disso, dois mil estudantes da Pontifícia Universidade Católica consideram-se suspensos em solidariedade a um colega punido e a Escola de Sociologia e Política pede-a deflagraria seu movimento padrista

sinda hoje. ESTUDANTES NA PORTA

FILME NEGATIVO

moderno texto original

Como se não bastasse, está previsto para a tarde de hoje a realização da passeata de encerramento da vigésimo nono congresso da extinta União Nacional dos Estudantes. Por esse motivo, todo a polícia política do estado se encontra de plantão. Quatro mil homens com balaustas e armas blindadas estão prontos para o que der e vier. A ordem é impedir de qualquer maneira a realização da passeata.

CÂMERA LOCUTOR

Cinco mil empresas de São Paulo e Guanabara, envolvidas no processo de "notas falsoas", já foram identificadas pelas agentes da Imprensa de Tendas - segundo afirmou o senhor Orlando Travassos. Revelou que a denegação praticada por tais firmas alcançou a soma de quinhentos bilhões de cruzeiros antigos. O diretor da Imprensa de Tendas prometeu "rigorosa punição para as firmas falsettistas.

CAMERA LOCUTOR

A Academia Brasileira de Letras escolheu hoje o seu
próximo presidente, que pertenceu à Carnaval Leão.
Concederam o socíólogo Fernando Azevedo e o pintor
Di Cavalcanti.

CÂMERA LOCUTOR

© BUREAU PERIS

O projeto internacional de Viscepe pode-á vir a ser denominado RUBEM BERTA. Projeto nesse sentido foi aprovado pela comissão de justiça do Congresso Federal.

CAMERA LOCUTOR

O felis ganhador de Talão da Fortuna, de ontem, é o senhor Rubens de Moraes, residente em Jundiaí. É funcionário de Banco do Brasil. Ganhou vinte mil cruzeiros novos.

CÂMERA LOCUTOR

GT FARIA LIMA

Fábio Lima vai inaugurar hoje a iluminação pública da marginal direita de Tietê. Foram instaladas alí cante e quarenta e duas lâmpadas. Faz parte do plano de instalação de seis mil fios de luz, ainda este ano. Para sessenta e oito, a prefeitura pretende instalar dez mil lâmpadas num trabalho encadeado em 10 bilhões de cruzeiros antigos.

CÂMERA LOCUTOR

Policiais de dois estados estão brigando por
 causa do assaltante da lanchonete vermelha. A
 lanchonete de Paránsé ficou queimada com as afirma-
 ções de que a prisão do delinquente só foi pos-
 sível graças a um trabalho de dois meses empregado
 de polos investigadores de São Paulo.

1056

FILME POSITIVO

O diretor da Polícia Civil de Paránsé, sr. Walfri-
 de Pilète, disse que o "assaltante da lanchonete ver-
 melha" foi detido, na verdade, em virtude de di-
 ligências efetuadas pelos policiais paránsenses, que
 nem sequer recebeu telefonemas de São Paulo a res-
 peito do assaltante. Resta saber agora a quem ca-
 berá a recompensa pela captura de Jeô Acácio:
 os policiais paránsenses que o prendem ou os
 técnicos do IPT paulista que levantaram a identi-
 dade do criminoso. O mais racional seria dividir
 a "bolada".

CÂMERA LOCUTOR

1054

O comandante da Décima Primeira Região Militar anunciou que o jornalista Flávio Tavares confessou espontaneamente estar implicado no movimento terrorista de Uberlândia, admitindo ainda ser conhecido no grupo pelo nome de Dr. Falcão. Por outro lado, as autoridades militares devem exibir à imprensa, nos próximos dias, o material subversivo apreendido em poder do grupo terrorista.

CÂMERA LOCUTOR

C. SILVA

Segundo amanhã o presidente Costa e Silva anunciará o conjunto de providências que seu governo adotará no sentido de dinamizar a economia nordestina. A chamada "Carta de Recife" consubstancia toda a política federal para o Nordeste.

CÂMERA LOCUTOR

JULY
HELIO

O advogado Evandro Moreira Filho, um dos patrões de Hélio Fernandes, impetrara desde hoje habeas-corpus em favor de seu constituinte por considerar que o confinamento do jornalista é medida arbitrária e ilegal. O confinemento de Hélio foi confirmado pelo juiz Evandro Queiroz Leite que, entretanto, determinou seja o diretor da Tribuna da Imprensa transferido de Fortaleza de Niterói para um local onde possa assegurar a sustento de sua família.

---- 6 ----

1058

Camara-lecutor

E agora a crônica de Vida Alves

ATENÇÃO TÉCNICA ENTRA VIDEO - TAPE DA CRÔNICA

VIDEO-TAPE

EE 1967 08 10 10

INFOR

7

CÂMERA LOCUTOR

Baterias cestelinas comunistas, instaladas em
DONG HOI, no Vietnã do Norte, abriram fogo con-
tra o bando de guerras norte-americanas "REPER-
TUS". O contra-torpédio foi alvo de setenta
disparos sofrendo avarias generalizadas.

1039

CÂMERA LOCUTOR

Enquanto isso, a aviação norte-americana ataca-
va as comunicações ferroviárias do Vietnã do Nor-
te com a China Comunista.

CÂMERA LOCUTOR

GT MOSHE

Israel não voltará às suas fronteiras de que-en-
ta e cito - afirmou o ministro da defesa, gene-
ral MOSHE DAYAN, advertindo que o governo de Tel
Aviv não recuará ante as pressões do Kremlin.

CÂMERA LOCUTOR

Enquanto isso, a emissora de Caire denunciava
que Israel está expulsando os civis egípcios
da península de SINAI.

CÂMERA LOCUTOR

GT DE GAULLE

Dizimava em dez por cento a popularidade do
presidente Charles De Gaulle na França. Foi
o que informou o Instituto Francês de Opinião
Pública, aduzindo que uma das razões desse fa-
to foi a posição De Gaulle favorável aos
árabes no conflito com Israel.

CÂMERA LOCUTOR

Seis pessoas pereceram hoje na Dinamarca quando
dois trens se chocaram entre as localidades de
Mollev e Odense. Trinta passageiros ficaram g-
vamente feridos.

CÂMERA: IAC

Os britânicos inventaram mais

MIC

um sistema de evitar acidentes rodoviários.

EST

1060

FILME POSITIVO

Aqui temos as condições ideais para um acidente devido a um "golpe de tesoura": estrada molhada e escorregadia e o veículo se aproxima de uma curva. O motorista pisa a fundo o pedal dos freios e, a partir deste instante, perde o controle do veículo que derrapa perigosamente.

SOM DE

FILME

EM BG

Felizmente, ninguém ficou ferido. Vejamos novamente o motorista, totalmente impotente, nada pode fazer. Uma firma inglesa está produzindo um dispositivo que parece solucionar este problema. Disse-se ser um dispositivo simples, eficaz, barato e aplicável praticamente em todos os tipos de veículos que rebracam atralados. O dispositivo consiste de um freio de disco aplicado ao espigão a que é acoplado o atralado. O caminhão e o atralado passam a constituir uma única unidade rígida. Seria como encher uma cobra de gás. Para avaliarmos o seu funcionamento, regressamos à mesma curva, à mesma estrada e às mesmas condições. Desta vez, quando o motorista usa os freios, ele conserva o comando total do veículo, conseguindo pará-lo sem perigo. Os proprietários de caminhões, de muitos países, têm demonstrado grande interesse por este dispositivo inglês, esperando-se que fique velho a ser uma nova arma na luta contra os acidentes rodoviários.

*** 8 ***

1061

~~CONFIDENTIAL~~

EE 1967 08 10 13

Nesta revista de hoje eu não poderia deixar de registrar o fato realmente importante que o jornal O PROGRESSO, de Lins, noticiava/edição do dia 6. A Lins Rádio Clube foi ouvida nos Estados Unidos, segundo carta recebida de Indiana, em cuja Universidade a voz da emissora linsense foi captada com nitidez.

Parabéns a Lins, cidade-progresso.

 DIÁRIO DA NOITE ---- O Diário da Noite foi o único jornal a noticiar, ontem, o encontro entre o governador Abreu Sodré e o ex-presidente Jânio Quadros. Não se tratou de política, porém. Foi apenas uma visita de cortesia do ex-presidente à família Abreu Sodré.

 DIAPÓULIO ---- Segundo o Diário de S. Paulo, mais uns seis ou sete meses de trabalho intenso e estará pronta a Rodovia d'Oeste, no trecho que vai de São Paulo até Torre de Pedra, ~~desvanece-se~~ Mayabeira, Rio das Ostras. É preciso agora que o governo cuide das conexões da estrada de alto nível, ou melhor, da ligação com São Paulo, através do chamado anel rodoviário. Pois do contrário o tempo que se vai ganhar andando pela rodovia d'Oeste a gente perde caminhando a passo de tartaruga pelas ruas de Berueri, Quitauna e Carapicuíba.

 O ESTADO -- No Estado, de hoje, o sr. Carlos Lacerda afirma que o Brasil pode sair nas garras de um ditadura nacionalista. Ditadura nacionalista??? que vem a ser isso?
 Chego a crer que o jornal não interpretou bem o pensamento do quieto sr. Lacerda, que ainda alimenta o sonho de vir a ser presidente, com o apoio de Juscelino e Jango...

 LACERDA -----

(9A)

JORNAL DO BRASIL — O Rio se diverte: os boites cariocas, segundo o Jornal do Brasil, adotaram o sistema do crediário. O cliente faz a pêndega de uma vez só, mas paga a moitada em quatro ou cinco suaves prestações...

EDMUNDO -----

O jornalista Edmundo Monteiro visitará amanhã a cidade de Tatuí e apagará com o prefeito Paulo Ribeiro e demais autoridades o bolo com 141 velinhos do aniversário da terra natal de Paulo Setubal, Alberto Seabra e Chiquinha Rodrigues.

LAUDO -----

Com prefácio de Paulo Bonfim, acaba de sair **TERRA C. LUNADA**, primeiro livro do compenheiro leão DOMINGOS A. Setti, do Lions Clube de São Paulo-Vila Mariana. Trata-se de uma coleção de crônicas primorosas. Uma delas, por sinal, narra episódio ocorrido com o sr. Leudo Matel. E Leudo confessa que Domingos Setti soube contar o caso com muito espírito.

DIARIO DA NOITE —

Estranha o Diário da Noite: até agora ninguém comprehendeu porque o prefeito Faris Lima não exigiu trabalho noturno nas obras de alargamento da us da Consolação.

FOLHA -----

Diz a Folha, em editorial, que ao restabelecer a possibilidade de remuneração dos mandatos dos vereadores, o Congresso Nacional corrigiu um erro consagrado no Ato Institucional nº 2. Esperado o equívoco, sempre às Câmaras evitar aquilo que lhe

(9B)

1064

0

deu causa à imoderação na fixação dos subsídios, deprimen-
te espetáculo a que muitas ^{vezes} opinião pública assistiu,
entre escandalizada e revoltada.

O BENDIDO -- Diz o Ali Khan que o bandido da luz vermelha confessou,
na polícia, que é corinthiano. Bem, mas isso não é
crime...

ELIZABETH ----- Fontes idênticas invalidam o boato: o governo absolutamente não encarregou ao jurista Francisco Campos uma nova Carta.

MURAKI ----- Os telefones do Palácio Morumbi continuam péssimos, desligadíssimos. Não ligam. Chegam a constituir um problema de segurança nacional. Um de insegurança.

SODRÉ ----- Não é à-tôs que o sr. Abreu Sodré foi morar nos Campos Elíssios.

ELIZABETH-- Mis que hoc notícias para Beirros ali vai ser a sede do MUSEU FERROVIÁRIO DO ESTADO. Todo o material ferroviário das várias estradas, inclusive velhas Maric Parana, irão para o Museu da cidade sem limites. Bela iniciativa do sr. Orlando Zanocchini, secretário de Turismo.

MURAKI ----- A Federação do Comércio fez uma série de reivindicações relativas ao problema da carga e descarga de mercadorias, no capital. O dr. Tito Mietto prometeu atender.

ELIZABETH -- Conta o Teves de Miranda que Nara Leão logrou todo mundo... lhe disse que iria passar a lua de mel nos EUA, mas acabou mesmo passando a lua de mel no bresileiríssim Parati. Gostou tanto que vai comprar um sobrado colonial.

MURAKI ----- O governo espera reduzir até o fim do ano as taxas de juros benéficos para 1,5%.

ELIZABETH -- O clima do dinheiro é muito ruim. Se os banqueiros resistirem, poderá ser adotada uma fórmula de aumentar as taxas de recolhimento compulsório ao Banco Central, isso (é claro) em relação aos bancos que não reduzirem seus juros.